SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

COMMITTED TO EXCELLENCE
EFQM

RELATÓRIO E CONTAS 2005

IGFSS

SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

COMMITTED TO EXCELLENCE
EFQM

RELATÓRIO E CONTAS

2005

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório e Contas 2005

Editor

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

Av. Manuel da Maia, n.º 58

1049 002 Lisboa

Tel.: 21 843 33 00

Fax: 21 843 37 20

E-mail: igfss@seg-social.pt

Coordenação Técnica

Direcção de Contabilidade

Projecto Gráfico

Direcção de Contabilidade

Data de emissão

Junho de 2006

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DIRECTIVO

(01/01/2005 a 31/05/2005)

PRESIDENTE

ANA MARIA RATEL BARROSO DOS REIS BOTO, licenciada em Finanças, nomeada pelo Despacho Conjunto do Primeiro-Ministro e do Ministro da Segurança Social, da Família e da Criança, n.º 631/2004, de 14 de Setembro, publicado no Diário da República n.º 252 – II Série, de 26 de Outubro; (Vogal do CD de 22 de Julho de 2002 a 13 de Setembro de 2004)

VOGAIS

FRANCISCO JOSÉ MARTINS LOUREIRO LOURENÇO, licenciado em Direito, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 19 115/02, de 22 de Julho, publicado no Diário da República n.º 198 – II Série, de 28 de Agosto;

JORGE DAVID AGUIAR MAMEDE, licenciado em Finanças, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 19 115/02, de 22 de Julho, publicado no Diário da República n.º 198 – II Série, de 28 de Agosto;

RUI MANUEL DE FREITAS CORRÊA DE MELLO, licenciado em Direito, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 17 822/02, de 29 de Julho, publicado no Diário da República n.º 184 – II Série, de 10 de Agosto.

CONSELHO DIRECTIVO

(01/06/2005 a 31/12/2005)

PRESIDENTE

JOSÉ AUGUSTO ANTUNES GASPAR, licenciado em Gestão de Empresas, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 385/2005, de 30 de Maio, publicado no Diário da República n.º 116 – II Série, de 20 de Junho;

VICE-PRESIDENTE

RUI MANUEL BAPTISTA FIOLHAIS, licenciado em Direito e mestre em Politicas e Gestão de Recursos Humanos, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 385/2005, de 30 de Maio, publicado no Diário da República n.º 116 – II Série, de 20 de Junho;

VOGAIS

NELSON DA SILVA FERREIRA, licenciado em Gestão de Empresas, nomeado pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 385/2005, de 30 de Maio, publicado no Diário da República n.º 116 – II Série, de 20 de Junho;

JOAQUINA MARIA FRANCO, licenciada em Direito, nomeada pelo Despacho do Primeiro-Ministro n.º 385/2005, de 30 de Maio, publicado no Diário da República n.º 116 – II Série, de 20 de Junho.

CONSELHO GERAL

Designado pelo Despacho n.º 6721/2004, de 17 de Março, publicado no Diário da República n.º 79 – II Série, de 2 de Abril.

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Não se encontra designada.

ÍNDICE

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS 1

Parte I Apresentação Institucional

APRESENTAÇÃO 7
ATRIBUIÇÕES 8
ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS 10
INTRODUÇÃO 15
CONDICIONANTES DA ACTIVIDADE 17

Parte II Relatório e Contas

FACTOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2005 22
1. Contribuintes 22
2. Património Imobiliário do IGFSS 23
3. Transferências para IGFCSS/FEFSS 23
4. Análise do Balanço 24
5. Análise à Demonstração de Resultados no Biénio 2004/2005 29
6. Análise das Despesas de Funcionamento 32

Anexos

I Balanço
II Demonstração de Resultados
III Controlo Orçamental – Despesa
IV Controlo Orçamental – Receita
V Mapa dos Fluxos de Caixa
VI Mapa dos Descontos e Retenções no Exercício
VII Mapa de Entrega de Descontos e Retenções
VIII Mapa de Orçamento – Despesa
IX Mapa de Orçamento – Receita
X Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes
XI Anexo às Demonstrações Financeiras do POCISSSS
XII Balancete – antes do apuramento
XIII Balancete – após apuramento
XIV Acta de Aprovação das Contas

Parte I

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO

O IGFSS, criado em 1977 pelo Decreto Regulamentar n.º 24 de 1 de Abril, tem como missão a gestão financeira unificada dos recursos económicos consignados no Orçamento da Segurança Social, exercendo as suas atribuições nas áreas do planeamento, orçamento e conta, gestão do património imobiliário, gestão financeira e da gestão da dívida para todo o Sistema de Segurança Social.

A sua actividade está sujeita a fiscalização pelo Tribunal de Contas.

Estabeleceram-se dois grandes marcos na vida do Instituto:

- O primeiro com o D.R. n.º 24/77, de 1 de Abril;
- O segundo teve início com a publicação do D.L. n.º 260/99, de 7 de Julho, que aprovou o novo estatuto orgânico do Instituto.

Neste contexto, vão dotar o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social dos instrumentos e dos meios que lhe possibilitam uma gestão com autonomia, flexibilidade e capacidade de resposta às exigências decorrentes de um moderno sistema unificado de Segurança Social.

Por outro lado, pretendeu-se igualmente lançar as bases que permitiram a desconcentração territorial dos serviços do Instituto, no âmbito das Secções de Processo.

As Secções de Processo, criadas pelo DL 42/2001, de 9 de Fevereiro, competentes para a execução dos créditos ao Sistema de Segurança Social, sucederam aos Serviços de Finanças na recuperação daquelas dívidas, tendo iniciado formalmente a sua actividade em Setembro de 2001.

ATRIBUIÇÕES

O Decreto-Lei n.º 260/99, de 7 de Julho, que aprovou os estatutos do IGFSS, visava dotá-lo dos instrumentos e meios para uma "gestão com autonomia, flexibilidade e capacidade de resposta às exigências decorrentes de um moderno sistema unificado de segurança social", nomeadamente ao nível da gestão orçamental e financeira.

Este diploma propendia ainda o início da desconcentração territorial dos serviços do IGFSS, de onde resultou a criação das então Delegações Distritais, cujas competências se centravam na gestão de contribuintes e contribuições e na recuperação da dívida à Segurança Social.

Mais tarde, no contexto da reestruturação orgânica do sistema, com a publicação do Decreto-lei n.º 112/2004, de 13 de Maio, o IGFSS viu transferidas para o Instituto da Segurança Social, IP as competências relativas à gestão de contribuintes e contribuições.

Embora extintas as Delegações Distritais, no início do ano de 2004, o Instituto manteve as atribuições em matéria de análise da dívida à Segurança Social, enquadramento de contribuintes em processos extraordinários de recuperação e, ainda, de instauração e instrução dos processos de execução de dívidas nas suas dezoito (18) Secções de Processo distritais, criadas pelo D.L.42/2001, de 9 de Fevereiro.

Assentes em quatro áreas nucleares, são, então, as seguintes as principais atribuições do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP:

PLANEAMENTO, ORÇAMENTO E CONTA

- Propor medidas de estratégia e de política financeira a adoptar no âmbito do sistema de segurança social e assegurar a respectiva execução
- Definir, a nível nacional, objectivos, meios e formas de gestão financeira das instituições do sistema
- Preparar o orçamento da Segurança Social e assegurar e controlar a respectiva execução

- Elaborar a Conta da Segurança Social
- Efectuar o controlo estratégico das instituições e serviços que integram o sistema de segurança social, no âmbito do sistema de controlo interno da administração financeira do Estado

GESTÃO FINANCEIRA

- Exercer as funções de tesouraria única do sistema de segurança social
- Rentabilizar os excedentes de tesouraria e contrair os financiamentos necessários ao equilíbrio financeiro do sistema
- Gerir o Fundo de Socorro Social e demais fundos englobados no Instituto

GESTÃO DA DÍVIDA

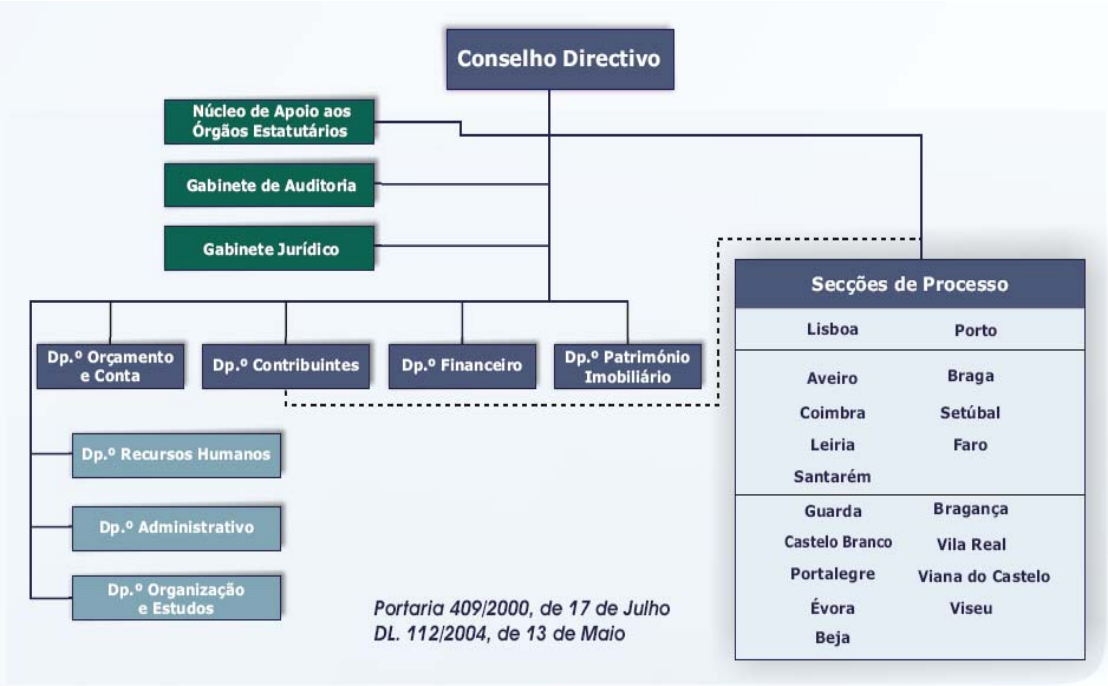
- Analisar a evolução da dívida à Segurança Social
- Acompanhar e controlar a actuação das instituições do sistema relativamente à regularização de dívidas
- Assegurar a cobrança coerciva da dívida à Segurança Social
- Promover o enquadramento de contribuintes devedores e adoptar medidas extraordinárias de regularização da dívida

GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

- Assegurar a titularidade, gestão e administração do património imobiliário da segurança social
- Promover e implementar programas de alienação do património imobiliário do sistema

ESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

A estrutura orgânica do IGFSS foi aprovada pela Portaria n.º 409/2000, de 17 de Julho, dividindo-se em áreas operacionais e áreas de apoio e logística, tal como se esquematiza no organograma abaixo:

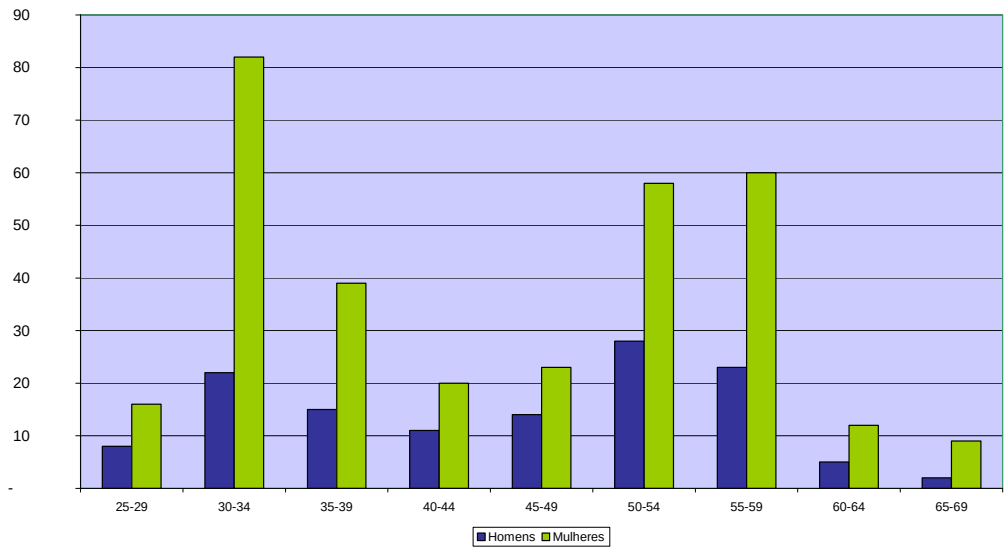


Prevendo-se naquele diploma a existência das Delegações Distritais enquanto formas de representação desconcentrada do IGFSS, com a alteração ao estatuto orgânico preconizada pelo do Decreto-lei n.º 112/2004, de 13 de Maio, e subsequente extinção das delegações, passaram as Secções de Processo a representar distritalmente o Instituto em matéria de cobrança coerciva da dívida à Segurança Social.

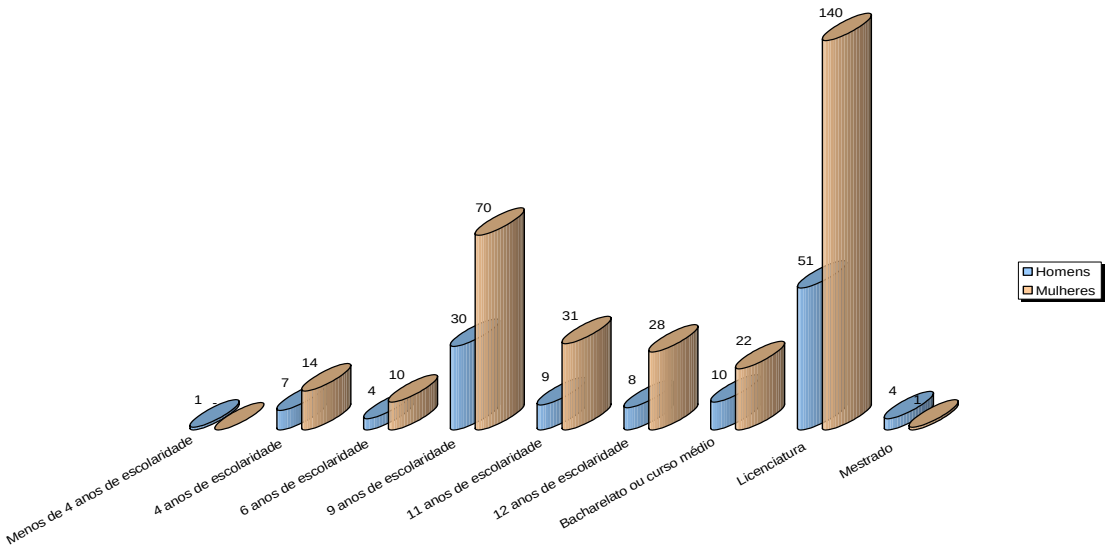
Eram os seguintes os órgãos de direcção das unidades orgânicas, e respectivas estruturas intermédias (até ao nível da Direcção de Serviços) à data de 31-12-05:

Departamento de Orçamento e Conta	Isabel Duarte
Direcção de Orçamento e Controlo	Edite Henriques
Direcção da Conta	José Coutinho
Departamento de Contribuintes	-
Direcção de Dívida e Infracções	José Mota Gomes
Departamento Financeiro	Francisco Sequeira Alves
Direcção de Planeamento e Controlo	Leonilda Silva
Direcção de Gestão de Fluxos Financeiros	Piedade Carreira
Direcção de Gestão de Acordos e Produtos Financeiros	Paula Guerra
Departamento de Património Imobiliário	Filipe Almeida e Silva
Direcção de Titularidade e Transacção	Helena Remelhe
Directora do Dep. Distrital de Património do Porto	Teresa Pestana
Direcção Técnica Administrativa (Porto)	Viana Rodrigues
Direcção de Administração do Património (Porto)	-
Departamento de Recursos Humanos	-
Direcção de Carreiras e Desenvolvimento	Isabel Grilo
Departamento Administrativo	Vitalina Maria Fernandes
Direcção Administrativa	-
Direcção de Contabilidade	Odete Reis
Departamento Organização e Estudos	-
Direcção de Organização e Apoio ao Relacionamento	Paula Pedro
Direcção de Projectos e Sistemas de Informação	-
Direcção de Sistemas e Infra-estruturas	Rafael Fraga
Gabinete Jurídico	-
Gabinete Técnico	-
Gabinete Jurídico-Contencioso	Inês Pires
Gabinete de Auditoria	-
Auditoria Interna	Rui Almeida
Auditoria do Sistema de Solidariedade e Seg. Social	Albertina Duarte

Em 31 de Dezembro de 2005, o IGFSS contava com a colaboração de 447 funcionários, onde de 71% dos funcionários do Instituto eram do sexo feminino (319) e 29% do sexo masculino (128), regista-se uma concentração em três grupos etários: dos 30 aos 34 anos, dos 50 aos 54 anos e dos 55 aos 59 anos., resultante das políticas de recrutamento seguidas nos últimos anos.



Desde 2003 que o índice de tecnicidade tem vindo a aumentar, devendo-se grande parte à extinção das delegações distritais do IGFSS e consequente transferência de pessoal, bem como das politicas de recrutamento já focadas no ponto anterior, sendo a distribuição pelos diferentes **níveis de escolaridade** a seguinte:



Parte II

RELATÓRIO E CONTAS

INTRODUÇÃO

De acordo com o normativo legal em vigor, apresentam-se os documentos de prestação de contas do IGFSS relativos ao exercício de 2005 de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS), aprovado pelo Decreto-Lei nº 12/2002, de 25 de Janeiro, incluindo, para além destes, os elementos adicionais definidos pelo Tribunal de Contas, a que se refere o Tribunal de Contas na Instrução nº1/2004-2ª secção, publicada no Diário da república II série, de 14 de Fevereiro de 2004.

Os trabalhos de encerramento contabilístico do ano de 2005 decorreram em tempo considerado oportuno, reflectindo o esforço desenvolvido no sentido de dar continuidade e aprofundar o trabalho de consolidação do SIF. No contexto deste encerramento de contas, é de referir o processo de conferência de saldos entre entidades parceiras, indispensável à obtenção de contas consolidadas mais consistentes, tarefa que ocorreu com algumas dificuldades no exercício de 2005, face à incompatibilidade de datas de fechos intercalares e de final de ano, nas diversas entidades do perímetro de consolidação, sendo indispensável que futuramente se desenvolva de modo gradual, em função do encerramento sucessivo dos períodos contabilísticos, ao longo do ano, dado que o prazo que decorre entre a finalização do registo das operações anuais e o encerramento de contas é insuficiente para tarefas de grande extensão e que envolvem várias entidades do sistema de segurança social.

O actual modelo de registo contabilístico da receita de contribuições, decorre no IGFSS em termos da entidade que contabiliza o reconhecimento dos proveitos, e correspondente receita de contribuições, indispensável para a concretização da gestão unificada do respectivo orçamento para dirimir algumas e importantes dificuldades com que se debate o actual sistema de gestão de contribuições e criar condições para que entretanto sejam

mantidos os circuitos de informação entre as áreas responsáveis pelo controlo financeiro dos valores diariamente recebidos, no IGFSS, e a área de contribuintes/conta corrente do IGFSS, transitada para os serviços do ISS, de modo a garantir todo o processamento de informação, assegurando a actualização/correcção de movimentos em conta-corrente, conforme protocolos com os bancos, CTT e restantes entidades cobradoras.

O IGFSS tem por objecto a gestão financeira unificada dos recursos económicos consignados no orçamento da segurança social, competindo-lhe assegurar a correspondência entre as fontes de financiamento dos regimes de segurança social, centralizando a respectiva receita, independentemente das formas de financiamento da despesa, a qual se deve adequar à respectiva actividade.

- No âmbito do Decreto-lei nº 112/2004, são atribuições do IGFSS "desempenhar as funções de tesouraria única do sistema de segurança social, assegurando e controlando os pagamentos, bem como a arrecadação de receitas e dos respectivos fundos movimentados pela rede de cobranças".

As referidas competências do IGFSS decorrem, aliás, do modelo global que se iniciou em 2002, do qual constituiu um marco a publicação da Lei de Bases da Segurança Social, bem como da integração do IGFSS no Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado como órgão de nível estratégico, de que resultou o reforço e as competências que constam da nova Lei do Enquadramento Orçamental, a qual criou um regime especial de execução do Orçamento da Segurança Social, atribuindo ao IGFSS as competências de tesouraria única do sistema e reforçando a sua autonomia e responsabilidade ao nível do controlo orçamental.

No que respeita à concretização da tesouraria única da Segurança Social, refira-se que ao nível dos recebimentos os actuais canais de cobrança asseguram já a centralização dos recebimentos em contas do IGFSS, no que respeita a contribuições, independentemente do canal utilizado para o recebimento (banca, CTT, Multibanco, tesourarias do Sistema de Segurança Social, cartas-cheques dos Tribunais, etc.).

CONDICIONANTES DA ACTIVIDADE

Os aspectos relevantes em termos de condicionantes da actividade, são aqui apresentados de forma sucinta, actualizando pontos referidos nos anos que se antecederam, tais como:

Migração de saldos de contribuintes para o Sistema de Gestão de Contribuintes

Iniciou-se no exercício de 2005 o processo de Migração de dados para **SARS -Sistema Auxiliar de Regularização de Saldos**, para posterior Migração para **SICC -Sistema Integrado de Conta Corrente**, que interage com Interface com o SIF, prevendo-se a sua conclusão para Junho de 2006.

Contabilização dos proveitos de contribuições

Verificou-se uma melhoria, no âmbito do interface GR/SGC, procedeu-se ao reprocessamento de um número elevado de DR's em falta, devendo eventuais ajustamentos ser avaliados em anos futuros, à medida que for sendo possível recuperar integralmente as DR's ainda não processadas, de anos anteriores, dando assim acolhimento ao princípio contabilístico da prudência.

À semelhança do que ocorreu nos exercícios de 2003 e 2004, a contabilização dos Proveitos de 2005, face ao processamento das DR's, decorreu de acordo com os valores reais.

No que se refere ao exercício de 2002, ainda não foram apurados definitivamente os valores dos Proveitos, só sendo de todo possível na fase da Migração do Sistema SARS para SICC, reprocessando-se a totalidade das DR's de 2002, prevista na fase de implementação do novo Sistema Integrado de Conta Corrente (SICC) em 2006.

Acompanhamento dos protocolos:

Protocolo com a APB/bancos para a cobrança de Contribuições de Entidades Empregadoras

Consolidou-se o processo de acompanhamento diário dos movimentos de cobrança, em articulação com as áreas de recepção e tratamento de ficheiros recebidos dos bancos e com os serviços contraparte do ISS, no sentido de assegurar a fiabilidade da informação recebida e o mecanismo institucionalizado para as correcções de erros inerentes ao grande volume de dados envolvido.

Com efeito, o valor de cobrança de TSU através do Protocolo com a APB/bancos atingiu em 2005 os 9,63 milhares de milhões de euros, envolvendo cerca de 410 mil contribuintes, para um total de registos de cobrança de 4.234.534.

No contexto dos números acima indicados, a correcção de erros envolveu apenas 6.251 registos (0.15 % do total), o que representa uma diminuição de 7.085 movimentos em relação ao ano anterior (menos 53,13 %). Esta redução significativa do número de movimentos reflecte, no entanto, a correcção ao nível dos procedimentos base de dois bancos, que ocorreu apenas em 2005, no que respeita à desnecessidade do envio dos movimentos de correcção, quando efectuados no próprio dia.

No que respeita ao prazo de retroacção das regularizações, registou-se também uma melhoria importante: em termos médios, o prazo de retroacção praticado para o ano de 2005 foi inferior a 10 dias, enquanto que em 2004 se situava nos 30 dias. Esta melhoria reflecte o

esforço das entidades bancárias aderentes ao protocolo no sentido de desenvolverem mecanismos de controlo interno de detecção de situações irregulares, bem como o acompanhamento diário por parte da estrutura dedicada ao controlo do cumprimento dos acordos.

Movimentos de contribuições creditados indevidamente em contas de totais

Trata-se de movimentos em aberto em extracto bancário, que em princípio correspondem a contribuições, os quais foram ao longo do ano indevidamente depositados em contas não protocoladas para a cobrança de contribuições, por exemplo devido a erro do banco na digitação e/ou identificação da conta bancária adequada, ou por erro do contribuinte. Tal como em 2003 e 2004, para efeitos de fecho contabilístico os referidos valores foram contabilizados em contas 21 criadas especificamente para este efeito, as quais serão regularizadas progressivamente, à medida que seja possível obter a identificação de cobrança dos contribuintes envolvidos.

Note-se, no entanto, que diminuiu o número de movimentos de contribuições em contas bancárias diferentes das protocoladas para efeitos de cobrança da TSU (Taxa Social Única)

Cobrança de Contribuições através das Tesourarias da Segurança Social:

Regularização contabilística de movimentos de 2002 e 2003

Durante o ano de 2004 conclui-se pela impossibilidade de contabilizar e reconciliar cerca de 2,0 % dos movimentos de cobrança de contribuições referentes ao ano de 2002 e 2003, tendo concluído que, atendendo ao tempo decorrido, era aconselhável adoptar uma solução no plano da regularização contabilística dos valores residuais envolvidos.

Foi finalmente possível, no decorrer do exercício económico a que se referem estas demonstrações financeiras, efectuar a referida regularização contabilística, na sequência da

construção de um modelo de análise que possibilitou confrontar os movimentos contabilísticos produzidos no IGFSS e no ISS, por Centro Distrital, provenientes dos interfaces GT-SIF e GT-SGC-SIF.

Esta metodologia permitiu determinar o saldo a regularizar, reportado ao final de 2003, procedendo-se à sua regularização por compensação com movimentos que se encontravam pendentes em contas de terceiros.

Modelo de análise dos fluxos financeiros das tesourarias que operam com o Sistema de Gestão de Tesourarias - Contribuições

Tendo presente as atribuições do IGFSS na componente de controlo dos fluxos financeiros das tesourarias, designadamente em termos da sua arrecadação e adequado registo nos sistemas de informação que suportam a sua actividade, foi desenvolvido um modelo de controlo, relativo aos movimentos relativos a contribuições, abrangendo assim cerca de 93,0 % dos valores cobrados através das tesourarias.

O referido modelo tem como objectivo duas vertentes distintas de análise: a verificação do cumprimento dos procedimentos instituídos ao nível do registo das cobranças e respectivos depósitos, e o da correcta aplicabilidade do normativo imposto pela Circular Normativa nº 38/2002, de 31 de Dezembro.

De modo a que os serviços responsáveis pelas tesourarias procedessem à regularização das situações detectadas ao nível do incumprimento de procedimentos de registo e depósito, foram elaborados relatórios por Centro Distrital, contendo informação detalhada por tesouraria, tendo-se deste modo dado corpo a uma actividade regular de acompanhamento deste universo de cobranças.

Interface SEF-SIF

O SEF (Sistema de Execuções Fiscais) não tem ainda concluído o interface com o SIF e SICC. Esta situação fez com que fosse necessário continuar-se com o processo de contabilização manual dos fluxos financeiros, para efeitos do fecho de 2005, com base nos ficheiros de movimentos de ocorrências e de movimentos do SEF, sendo registada a diferença para os valores de extracto bancário em conta de terceiros criadas especificamente para o efeito.

FACTOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2005

Nos pontos que se seguem enumeram-se os factos mais relevantes do exercício de 2005:

1. Contribuintes

Os Proveitos de Contribuições são a principal Receita do Sistema de Segurança Social, constatando-se a seguinte evolução:

RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

	2005	2004
SISTEMA PREVIDENCIAL	**10.671.934.198,53**	**10.096.929.745,24**
Cotizações dos trabalhadores	**2.773.149.470,90**	**2.618.353.409,78**
Ano	2.752.619.119,80	2.546.769.887,62
Anos anteriores	20.530.351,10	71.583.522,16
Contribuições	**5.651.554.710,54**	**5.346.236.926,27**
Ano	5.581.671.925,51	5.069.953.139,87
Anos anteriores	69.882.785,03	276.283.786,40
Politicas activas	2.247.230.017,09	2.132.339.409,19
REGIMES COMPLEMENTARES ESPECIAIS	**3.326.745,30**	**3.321.416,11**
Regimes especiais	3.326.745,30	3.321.416.11
TOTAL	**10.675.260.943,73**	**10.100.251.161,35**

Num contexto económico difícil, as Secções de Processo obtiveram uma arrecadação de dívida de 112 milhões de euros, o que representa um aumento significativo da cobrança na ordem dos 71%.

Durante o ano de 2005 foram instaurados 27.528 processos executivos referentes a 15.475 contribuintes que englobavam uma dívida de 442 milhões de euros, um acréscimo de 8% face ao período homólogo.

No mesmo período, foram aprovados 2.814 acordos prestacionais no âmbito do processo executivo com uma dívida enquadrada na ordem dos 69 milhões de euros, mais 59% do que no ano anterior.

Contribuindo no Plano de Combate à Fraude e Evasão Contributiva, o IGFSS, em 2005, penhorou perto de 5 mil contas bancárias e lançou a primeira operação nacional de venda em hasta pública de imóveis cujos proprietários estão em dívida à Segurança Social, tendo sido colocados em venda 120 imóveis, no valor de 30 milhões de Euros, a que corresponde uma dívida de cerca de 10 milhões de Euros.

TITULARIZAÇÂO

Durante o ano de 2005 o IGFSS transferiu cerca de 49 milhões de euros referentes a cobranças do ano de processos executivos titularizados, dos quais 22,4 milhões foram cobrados no IGFSS e o remanescente pela Direcção Geral de Impostos (DGCI).

A Receita Cobrada foi, na sua quase totalidade, referente a contribuições do ano. Verifica-se, assim, um aumento da receita cobrada, em relação a 2004.

2. Património Imobiliário do IGFSS

Foram realizadas 352 alienações, que totalizaram o valor € 10.061.172,63, valores esses respeitantes a Lisboa e Porto.

3. Transferências para IGFCSS/FEFSS

Durante o ano de 2005 foram transferidos para o IGFCSS 6.101.099,47 euros.

4. Análise ao Balanço

O Balanço apresenta um acréscimo de 7,5%, conforme se verifica nos quadros inseridos no presente relatório:

NO ACTIVO

Imobilizações

A variação negativa de 3,1% em relação a 2004, refere-se em grande parte ás operações de venda de prédios de renda social e livre.

Dívidas de Terceiros

Clientes, Contribuintes e Utentes

Saliente-se nas dívidas de Terceiros o valor da rubrica "Clientes Contribuintes e Utentes" que inclui os saldos devedores de contribuintes, correspondentes de uma forma geral à diferença entre as contribuições processadas e as efectivamente arrecadadas pelo IGFSS, que representa 58% do valor do Activo.

A variação positiva de 20,8% na rubrica de "Contribuintes" deve-se basicamente ao aumentando dos Proveitos de Contribuições, face à recuperação dos lançamentos das DR's em atraso, sofrendo deste modo a dívida de contribuintes um acréscimo de 181 milhões de euros, apresentando o saldo de 1.052 milhões de euros em 31/12/2005.

Saliente-se que esta rubrica tem um peso relativo de 74% em 2005 no que se refere às dívidas de Terceiros.

Clientes, Contribuintes e Utentes Cobrança Duvidosa

Esta rubrica contem essencialmente Despesa com as Prestações de Alimentos a Menores, cobrança que se apresenta duvidosa, tendo no entanto tido uma variação negativa, 19,1%, de 2004 para 2005.

Depósitos Bancários e Caixa

Depósitos em Instituições Financeiras

O acréscimo de 7,2%, 68 milhões de euros, deve-se quase na sua totalidade à conta "Depósitos em Instituições Financeiras" com um peso de quase 100%, em 2005, na rubrica Depósitos bancários e caixa, verificando-se o acréscimo nos Proveitos e Demonstração de Resultados.

Acréscimos e Diferimentos

O acréscimo verificado deve-se à actualização dos registos contabilísticos seguindo-se as orientações do POCISSSS.

Acréscimo de Proveitos

O acréscimo verificado de 16 milhões deve-se na maioria a Transferências a receber da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, da Direcção Geral do Tesouro, entre outros.

Custos Diferidos

A variação negativa de 26,1% nas despesas pagas adiantadamente a reconhecer em exercícios seguintes, que decresceram em 2005, nomeadamente nas componentes "Rendas" e "Conservação e Reparação em Edifícios próprios".

NOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

O Passivo apresenta uma variação positiva de 26,3% em relação ao ano de 2004, que se deve essencialmente ao aumento dos proveitos diferidos.

FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios apresentam um acréscimo de 4,6% em relação ao ano de 2004, verificando-se a variação maior nos Resultados Transitados e nos Resultados Líquidos.

Património

O valor de maior peso nos Fundos Próprios é o da rubrica Património, com 139% em 2005.

Resultados Transitados

Os Resultados Transitados apresentam uma variação 262 milhões de euros.

Resultados Líquidos

Verifica-se um valor positivo de 172 milhões de euros.

PASSIVO

Dividas a Terceiros

Esta rubrica representa 3% do Passivo total em 2005, sendo que em 2004 representava 1,9%, devendo-se essencialmente a devoluções de abastecimentos financeiros referentes a prestações sociais a aguardar reenvio, Subsidio complementar de Desemprego a aguardar compensação com o ISS, valores a pagar do PAII, valores a compensar do Integrar FSE/OSS e outros valores não identificados, apresentando uma variação positiva de 72,8%.

Acréscimos e Diferimentos

Constata-se um acréscimo de 19,4% em relação ao ano anterior, face à implementação do POCISSSS na especialização de custos e proveitos.

BALANÇO 2005

Unid. Euros

	2005	2004	Evolução 2005/04	
ACTIVO			Valor	%
Bens domínio Público	-	-	-	-
Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	-
Imobilizações Corpóreas	1.217.633	1.153.323	64.310	5,6
Investimentos Financeiros	57.382.483	55.704.112	1.678.371	3
IMOBILIZAÇÕES	**58.600.116**	**56.857.436**		
CIRCULANTE/EXISTÊNCIAS	**126.280**	**157.294**	**(31.014)**	**(19,7)**
Empréstimos concedidos	271.085	1.159.525	(888.440)	(76,6)
Clientes contribuintes utentes	1.051.814.702	870.562.021	181.252.681	20,8
Clientes contribuintes utentes cob.duvidosa	2.489.061	3.075.968	(586.907)	(19,1)
Outros	364.306.723	507.018.338	(142.711.615)	(28,1)
DÍVIDAS DE TERCEIROS	**1.418.881.571**	**1.381.815.852**		
TITULOS NEGOCÍAVEIS	**91.600.000**	**24.000.000**	**67.600.000**	**281,7**
Depósitos em Instituições Financeiras	1.006.635.952	939.115.424	67.520.528	7,2
Caixa	19.129	50.456	(31.327)	(62,1)
Tesouro				
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	**1.006.655.081**	**939.165.880**		
Acréscimos de proveitos	131.727.897	115.431.942	16.295.955	14,1
Custos diferidos	1.271.120	1.719.706	(448.586)	(26,1)
ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS	**132.999.017**	**117.151.649**		
TOTAL DO ACTIVO	**2.708.862.065**	**2.519.148.110**	**189.713.955**	**7,5**
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	3.159.905.066	3.160.726.194	(821.128)	0,0
Ajustamento de partes capital				
Reservas de avaliação				
	3.159.905.066	**3.160.726.194**		
Reservas legais	485.434.443	478.790.471	6.643.972	1,4
Reservas Estatutárias	51.361.400	58.005.372	(6.643.972)	(11,5)
Reservas decorrentes da transf. de Activos	(216.106.733)	(216.181.144)	74.411	0,0
RESERVAS	**320.689.110**	**320.614.699**		
Resultados transitados	(1.373.729.609)	(1.635.277.020)	261.547.411	(16,0)
Resultado liquido do exercício	171.743.804	332.292.491	(160.548.687)	(48,3)
	(1.201.985.805)	**(1.302.984.529)**	**100.998.724**	**(7,8)**
TOTAL DOS FUNDOS PROPRIOS	**2.278.608.371**	**2.178.356.364**	**100.252.007**	**4,6**
PASSIVO				
PROVISÕES	**117.152**	**1.517.153**		
Fornecedores	142.279	265.575	(123.296)	(46,4)
Estado e outros entes públicos	250.062	216.514	33.548	15,5
Outros	81.044.896	46.644.531	34.400.365	73,8
DIVIDAS A TERCEIROS	**81.437.238**	**47.126.620**		
Acréscimos de custos	77.991.030	90.794.061	(12.803.031)	(14,1)
Proveitos diferidos	270.708.275	201.353.913	69.354.362	34,4
ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS	**348.699.305**	**292.147.974**		
TOTAL DO PASSIVO	**430.253.695**	**340.791.746**	**89.461.949**	**26,3**
TOTAL DOS FUNDOS PROPRIOS E PASSIVO	**2.708.862.065**	**2.519.148.110**	**189.713.955**	**7,5**

5. Análise à Demonstração de Resultados no Biénio 2004/2005

A conta do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP de 2005 é constituída por um conjunto de mapas de acordo com as normas e orientações emitidas pelo IGFSS definidas pelo POCISSSS.

Resultado Líquido do Exercício

Resultados Operacionais	105 milhões de euros
Resultados Financeiros	19,9 milhões de euros
Resultados Correntes	125 milhões de euros
Resultados Líquidos	171 milhões de euros

Resultados Operacionais

Os Resultados operacionais apresentam um valor positivo de 105 milhões de euros resultam essencialmente do acréscimo nos Proveitos de Contribuições.

Resultados Correntes

No exercício de 2005 verifica-se um decréscimo nos custos e perdas financeiros.

Os Proveitos relativos a Transferências Correntes Obtidas e Contribuições, equilibram-se do lado dos custos com as Transferências Correntes Concedidas.

O valor das Contribuições declaradas, relevado na rubrica Impostos e Taxas, totaliza, em 2005 11.365 milhões de euros, sendo que se verifica um acréscimo em relação a 2004.

Resultados Líquidos

Nos custos e Perdas extraordinárias destaca-se uma diminuição nas Transferências para o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social. Note-se que este último valor elimina-se em termos de Conta Consolidada da Segurança Social.

Constata-se um resultado positivo de 172 milhões de euros.

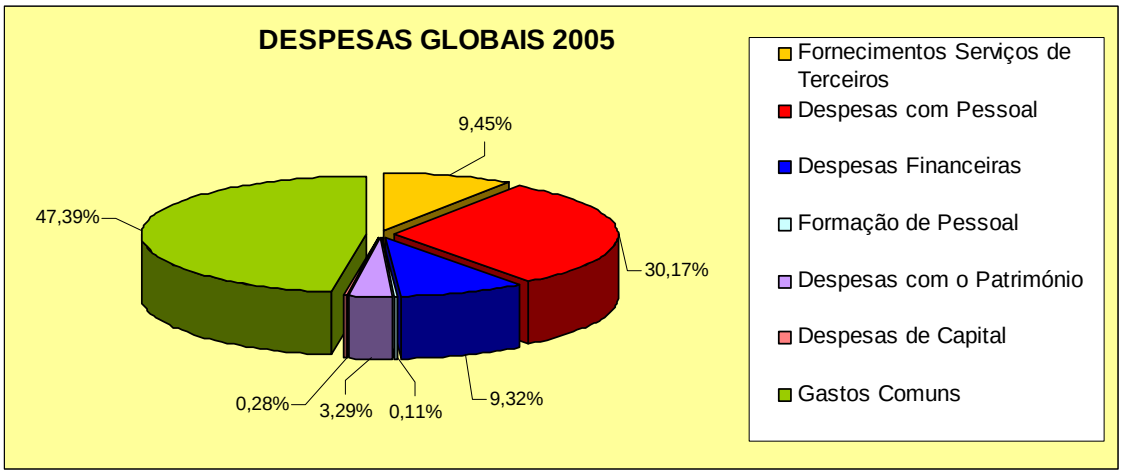
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2005

	2005		2004	
CUSTOS E PERDAS				
61 Custo das mercadorias	151.361		232.928	
62 Fornecimentos e serviços externos	6.484.718	6.636.080	7.557.337	7.790.265
CUSTOS COM O PESSOAL				
641+642 Remunerações	10.013.611		20.789.887	
643+648 Encargos Sociais	1.250.153	11.263.764	2.553.331	23.343.218
63 Transf. correntes concedidas	17.166.394.068		16.027.712.004	
66 Amortizações imobilizado corpóreo e incorp.	402.530		1.900.610	
67 Provisões	952.237		664.491	
65 Outros custos operacionais	4.054.652		3.451.373	
(A) -		17.189.703.330		16.064.861.962
68 Custos e Perdas Financeiras	1.280.653		736.258	
(C) -		17.190.983.983		16.065.598.220
69 Custos e perdas extraordinárias	86.619.802		168.461.097	
(E) -		17.277.603.785		16.234.059.317
88 Resultado líquido do exercício	171.743.804		332.292.491	
PROVEITOS E GANHOS				
71 Vendas e prestações de serviços				
Prestações de Serviços		7.522.007		5.346.823
72 Impostos e Taxas	11.365.134.429		10.829.918.005	
73 Proveitos suplementares e outros	424.801		858.693	
74 Transferências e Subs. Correntes Obtidos	5.921.849.597		5.338.101.689	
76 Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	2.006		7.416	
(B) -		17.294.932.839		16.174.322.626
78 Proveitos e Ganhos Financeiros	21.254.716		18.049.507	
(D) -		17.316.187.556		16.192.372.132
79 Proveitos e ganhos extraordinários	133.160.032		373.979.677	
(F) -		17.449.347.588		16.566.351.809
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A)		105.229.510		109.460.663
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		19.974.063		17.313.249
Resultados correntes: (D) - (C)		125.203.573		126.773.912
Resultados líquido do exercício: (F) - (E)		171.743.804		332.292.491

6. Análise das Despesas de Funcionamento

De acordo com o **Mapa das Despesas** a evolução de 2004/2005, por grandes rubricas é a seguinte:

1. A evolução nas **Despesas Globais** é negativa de 28,86% em relação a 2004;



2. A grande rubrica **Fornecimentos e Serviços de Terceiros** teve um decréscimo de 20,47% em relação a 2004 salientando-se a contenção orçamental pedida a todo o país;

3. Houve um aumento de 87,03% referente aos encargos com as instalações pois criou-se as secções de processo de execução tributária com todos os custos inerentes ao seu bom funcionamento;

4. Verificou-se um aumento de mais de 34.076 euros em despesas com publicidade onde se salienta o empenho do IGFSS na recuperação de créditos;

5. Com a extinção das antigas delegações em 2004 houve uma diminuição das despesas referente a combustíveis e seguros;

6. Na grande rubrica **Despesas com o Pessoal**, constata-se uma decréscimo de 56,47% que se refere a antecipação de reformas e à transferência de funcionários das ex-Delegações para o ISS, desde Outubro/04;

7. No que se refere aos Gastos Comuns, verifica-se um acréscimo de 1.275.069 euros em relação a 2004, sendo estas despesas as que são comuns ao Sistema de Segurança Social e despesas com outros e serviços, com base em despachos ministeriais.

Unid. Euros

DESCRIÇÃO	2004	2005	Evolução (valor)	%
ADMINISTRAÇÃO				
Fornecimentos Serviços de Terceiros	**4.417.768**	**3.513.455**	**-904.313**	**-20,47**
Assistência técnica de equipamento	112.746	103.867	-8.879	-7,88
Água, electricidade, gás, limpeza	445.932	354.263	-91.669	-20,56
Combustíveis	56.309	28.071	-28.238	-50,15
Material Consumo Corrente	284.426	215.434	-68.992	-24,26
Rendas pagas	778.210	493.961	-284.249	-36,53
Encargos c/ Instalações	103.309	193.221	89.912	87,03
Comunicações	527.748	232.427	-295.321	-55,96
Vigilância e segurança	390.663	348.117	-42.546	-10,89
Encargos c/cobrança de receita	854.370	818.402	-35.968	-4,21
Publicidade	29.380	63.456	34.076	115,98
Seguros	13.609	7.650	-5.959	-43,79
Outras	821.066	654.587	-166.479	-20,28
Despesas com Pessoal	**25.783.374**	**11.222.636**	**-14.560.738**	**-56,47**
Remunerações certas e permanentes	22.872.185	9.614.105	-13.258.080	-57,97
Abonos variáveis ou eventuais	348.340	215.070	-133.270	-38,26
Prestações de segurança social e Saúde	2.562.850	1.393.461	-1.169.389	-45,63
Despesas Financeiras	**2.943.313**	**3.466.153**	**522.840**	**17,76**
Impostos	2.943.313	3.466.153	522.840	17,76
Formação de Pessoal	**21.310**	**41.339**	**20.029**	**93,99**
Despesas com o Património	**1.651.126**	**1.222.826**	**-428.300**	**-25,94**
Remunerações certas e permanentes	65.932	82.942	17.010	25,80
Agua e electricidade	63.222	56.108	-7.114	-11,25
Conservação de bens	1.368.079	965.858	-402.221	-29,40
Outras despesas e fornecimento de terceiros	104.533	95.852	-8.681	-8,30
Taxas de saneamento	49.362	22.066	-27.296	-55,30
Despesas de Capital	**289.611**	**102.302**	**-187.309**	**-64,68**
Habitações	289.611	102.302	-187.309	-64,68
Total	**35.106.505**	**19.568.711**	**-15.537.794**	**-44,26**
Gastos Comuns	**17.172.657**	**17.623.732**	**451.075**	**2,63**
Fornecimentos e serviços de terceiros	1.168.221	1.394.254	226.033	19,35
Estudos, pareceres e proj. consultadoria	278.185	220.920	-57.265	-20,59
Transferências				
Instituições da Seg. Social	6.044.401	6.447.291	402.890	6,67
Departamento de Cooperação	9.496.237	9.444.036	-52.201	-0,55
Subprograma Integrar				
Grupo de Coordenação CID	185.612	117.231	-68.381	-36,84
TOTAL	**52.279.161**	**37.192.444**	**-15.086.717**	**-28,86**

Unid. Euros

DESCRIÇÃO	2003	2004	2005	Evolução (valor)	%
ADMINISTRAÇÃO					
Fornecimentos Serviços de Terceiros	**5.432.267**	**4.417.768**	**3.513.455**	**-904.313**	**-20,47**
Assistência técnica de equipamento	142.399	112.746	103.867	-8.879	-7,88
Água, electricidade, gás, limpeza	551.412	445.932	354.263	-91.669	-20,56
Combustíveis	79.977	56.309	28.071	-28.238	-50,15
Material Consumo Corrente	467.110	284.426	215.434	-68.992	-24,26
Rendas pagas	808.889	778.210	493.961	-284.249	-36,53
Encargos c/ Instalações	181.765	103.309	193.221	89.912	87,03
Comunicações	727.555	527.748	232.427	-295.321	-55,96
Vigilância e segurança	443.175	390.663	348.117	-42.546	-10,89
Encargos c/cobrança de receita	1.278.001	854.370	818.402	-35.968	-4,21
Publicidade	46.981	29.380	63.456	34.076	115,98
Seguros	11.810	13.609	7.650	-5.959	-43,79
Outras	693.191	821.066	654.587	-166.479	-20,28
Despesas com Pessoal	**33.040.268**	**25.783.374**	**11.222.636**	**-14.560.738**	**-56,47**
Remunerações certas e permanentes	29.837.673	22.872.185	9.614.105	-13.258.080	-57,97
Abonos variáveis ou eventuais	533.999	348.340	215.070	-133.270	-38,26
Prestações de segurança social e Saúde	2.668.596	2.562.850	1.393.461	-1.169.389	-45,63
Despesas Financeiras	**3.974.530**	**2.943.313**	**3.466.153**	**522.840**	**17,76**
Impostos	3.974.530	2.943.313	3.466.153	522.840	17,76
Formação de Pessoal	**4.260**	**21.310**	**41.339**	**20.029**	**93,99**
Despesas com o Património	**1.891.150**	**1.651.126**	**1.222.826**	**-428.300**	**-25,94**
Remunerações certas e permanentes	110.690	65.932	82.942	17.010	25,80
Agua e electricidade	59.576	63.222	56.108	-7.114	-11,25
Conservação de bens	1.524.680	1.368.079	965.858	-402.221	-29,40
Outras despesas e fornecimento de terceiros	100.225	104.533	95.852	-8.681	-8,30
Taxas de saneamento	95.980	49.362	22.066	-27.296	-55,30
Despesas de Capital	**39.550**	**289.611**	**102.302**	**-187.309**	**-64,68**
Habitações	39.550	289.611	102.302	-187.309	-64,68
Total	**44.382.025**	**35.106.505**	**19.568.711**	**-15.537.794**	**-44,26**
Gastos Comuns	**16.292.267**	**17.172.657**	**17.623.732**	**451.075**	**2,63**
Fornecimentos e serviços de terceiros	885.478	1.168.221	1.394.254	226.033	19,35
Estudos, pareceres e proj. consultadoria	301.348	278.185	220.920	-57.265	-20,59
Transferências					
Instituições da Seg. Social	5.943.774	6.044.401	6.447.291	402.890	6,67
Departamento de Cooperação	8.983.182	9.496.237	9.444.036	-52.201	-0,55
Subprograma Integrar	177.595				
Grupo de Coordenação CID	890	185.612	117.231	-68.381	-36,84
TOTAL	**60.674.292**	**52.279.161**	**37.192.444**	**-15.086.717**	**-28,86**

CONCLUSÃO

Permanecem alguns constrangimentos em termos de processos e na sua interligação com o SIF, designadamente a inexistência de interface entre o SEF e a Conta-corrente e o SIF, bem como situações em que a contabilização de movimentos relacionados com a execução orçamental de contribuições não é possível, por não estarem reunidas as condições previstas para ser executada a compensação de movimentos a débito e crédito da conta-corrente, na medida em que a movimentação em contas de execução orçamental depende da referida compensação de movimentos.

No entanto, relativamente a este último aspecto, foi analisado e proposto um método, que permitirá que a execução orçamental das contribuições seja independente do processo de compensação ao nível da conta-corrente, cuja implementação está dependente do desenvolvimento do novo sistema integrado de conta-corrente SICC, em curso, em substituição do actual SGC - Sistema de Gestão de Contribuintes.

Importa melhorar a eficácia global do sistema, concretizando os interfaces em falta e adaptando-os progressivamente às novas necessidades que vão surgindo, procurando simultaneamente assegurar o cumprimento dos diversos protocolos de transmissão de informação, quer em termos internos à Segurança Social, quer os estabelecidos com as entidades externas com as quais esta se relaciona.

Finalmente, menciona-se o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por todos os colaboradores, em 2005.

Anexo I

Balanço

IGFSS ACTIVO

Dados atuais 12.05.2006 12:28:22

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.

Balanço em 31.12.2005

5. BALANÇO - ACTIVO

Unidade monetária: EUR

Navegação
Empresa
# # #

Balanço		Activo Bruto 2005	Amortizações/Pro 2005	Activo Líquido 2005	Activo Líquido 2004	
Total de amortizações			17.988.706,57			
Total de provisões			20.580.960,83			
Total do Activo		2.747.431.732,76	38.569.667,40	2.708.862.065,36	2.519.148.110,08	

O Director

Em 12 de maio de 2006

O Conselho

Em 12 de Maio de 2006

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. Balanço em 31.12.2005

5. BALANÇO - ACTIVO

Unidade monetária: EUR

Navegação
Empresa
# # #

Balanço	Activo Bruto 2005	Amortizações/Pro 2005	Activo Líquido 2005	Activo Líquido 2004
ACTIVO				
Imobilizado				
Bens de domínio público:				
451-Terrenos e recursos naturais	0,00		0,00	0,00
452-Edifícios	0,00		0,00	0,00
453-Outras construções e infra-estrut	0,00		0,00	0,00
455-Bens do patrim.histórico,artist e	0,00		0,00	0,00
459-Outros bens de domínio público	0,00		0,00	0,00
445-Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
446-Adiantam p/ conta bens de domínio	0,00		0,00	0,00
*	**0,00**		**0,00**	**0,00**
Imobilizações incorpóreas:				
431-Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432-Despesas de investigação e desenv	0,00	0,00	0,00	0,00
433-Propriedade industrial e outros d	0,00	0,00	0,00	0,00
443-Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
449-Adiantamentos por conta de imob.i	0,00		0,00	0,00
*	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Imobilizações corpóreas:				
421-Terrenos e recursos naturais	53.610,83	0,00	53.610,83	0,00
422-Edifícios e outras construções	478.759,60	216.189,55	262.570,05	237.074,07
423-Equipamento básico	11.186.009,44	10.623.682,39	562.327,05	514.507,32
424-Equipamento de transporte	762.282,50	718.730,19	43.552,31	119.747,82
425-Ferramentas e utensílios	4.504,77	4.504,77	0,00	0,00
426-Equipamento administrativo	494.218,84	249.000,21	245.218,63	230.129,00
427-Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429-Outras imobilizações corpóreas	884.708,24	840.290,93	44.417,31	45.928,90
442-Imobilizações em curso	5.936,32		5.936,32	5.936,32
448-Adiantamentos por conta de imob.c	0,00		0,00	0,00
*	**13.870.030,54**	**12.652.398,04**	**1.217.632,50**	**1.153.323,43**
Investimentos financeiros:				
411-Partes de capital	12.364.657,42	4.794.322,62	7.570.334,80	8.171.186,87
412-Obrigações e títulos de participa	203.170,36	203.170,36	0,00	0,00
413-Empréstimos de financiamento	424,70	0,00	424,70	649,19
414-Investimentos em imóveis	49.899.827,11	5.336.308,53	44.563.518,58	42.542.553,60
415-Outras aplicações financeiras	4.737.797,83	46.899,20	4.690.898,63	4.660.561,21
441-Imobilizações em curso	557.306,53		557.306,53	329.161,54
447-Adiantam. por conta invest.financ	0,00		0,00	0,00
*	**67.763.183,95**	**10.380.700,71**	**57.382.483,24**	**55.704.112,41**
Circulante:				
Existências:				
36-Matérias primas, subsidiárias e de	126.280,32	0,00	126.280,32	157.294,13

IGFSS ACTIVO

Dados atuais 12.05.2006 12:28:22

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.

Balanço em 31.12.2005

5. BALANÇO - ACTIVO

Unidade monetária: EUR

Navegação
Empresa
# # #

Balanço	Activo Bruto 2005	Amortizações/Pro 2005	Activo Líquido 2005	Activo Líquido 2004
35-Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34-Subprodutos, desperdícios, resíduo	0,00	0,00	0,00	0,00
33-Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32-Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37-Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
*	126.280,32	0,00	126.280,32	157.294,13
Dívidas de Terceiros - M/L Prazo				
2812+2822-Empréstimos concedidos	0,00		0,00	0,00
*	0,00		0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
2811+2821-Empréstimos concedidos	271.085,46		271.085,46	1.159.524,50
211-Clientes, c/c	0,52		0,52	91.635,73
212-Contribuintes, c/c	1.051.280.189,48		1.051.280.189,48	869.935.873,65
213-Utentes, c/c	0,00		0,00	0,00
214-Clientes, contrib e utentes - Tít	534.511,93		534.511,93	534.511,93
218-Clientes contr e utent: cobrança d	14.645.541,83	12.156.481,17	2.489.060,66	3.075.967,58
251-Devedores pela execução do orçame	0,00		0,00	0,00
229-Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	0,00
2619-Adiantam fornecedores de imobili	0,00		0,00	0,00
24-Estado e outros entes públicos	5.531,87		5.531,87	5.847,56
265-Prestações Sociais a repôr	0,00		0,00	0,00
262+263+267+268-Outros devedores	367.681.278,64	3.380.087,48	364.301.191,16	507.012.490,59
*	1.434.418.139,73	15.536.568,65	1.418.881.571,08	1.381.815.851,54
Títulos negociáveis:				
151-Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152-Obrigações e títulos de participa	0,00	0,00	0,00	0,00
153-Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159-Outros títulos	91.600.000,00	0,00	91.600.000,00	24.000.000,00
18-Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
*	91.600.000,00	0,00	91.600.000,00	24.000.000,00
Depósitos bancários e caixa:				
12-Depósitos em instituições financ	1.006.635.952,08		1.006.635.952,08	939.115.423,68
11-Caixa	19.128,98		19.128,98	50.456,23
13-Tesouro	0,00		0,00	0,00
*	1.006.655.081,06		1.006.655.081,06	939.165.879,91
Acréscimos e diferimentos:				
271-Acréscimos de proveitos	131.727.897,19		131.727.897,19	115.431.942,37
272-Custos diferidos	1.271.119,97		1.271.119,97	1.719.706,29
*	132.999.017,16		132.999.017,16	117.151.648,66

IGFSS PASSIVO

Dados atuais 12.05.2006 12:29:22

Instituto de Gestão Financeira e Segurança Socia, I.P.

Balanço em 31.12.2005

5. BALANÇO - PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade monetária: EUR

Navegação

Empresa
# # #

Item de balanço	2005	2004
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Fundos próprios:		
51-Património	3.159.905.065,74	3.160.726.193,57
55-Ajustamento de partes de capital em e	0,00	0,00
56-Reservas de reavaliação	0,00	0,00
*	**3.159.905.065,74**	**3.160.726.193,57**
Reservas:		
571-Reservas legais	485.434.442,77	478.790.470,78
572-Reservas estatutárias	51.361.399,85	58.005.371,84
573-Reservas contratuais	0,00	0,00
574-Reservas livres	0,00	0,00
575-Subsídios	0,00	0,00
576-Doações	0,00	0,00
577-Reservas decorrentes da transf de ac	216.106.733,07-	216.181.144,35-
*	**320.689.109,55**	**320.614.698,27**
59-Resultados transitados	1.373.729.608,51-	1.635.277.019,61-
88-Resultado líquido do exercício	171.743.803,86	332.292.491,41
*	**1.201.985.804,65-**	**1.302.984.528,20-**
Total dos fundos próprios	**2.278.608.370,64**	**2.178.356.363,64**
Passivo:		
29-Provisões para riscos encargos	117.151,76	1.517.152,76
Dívidas a Terceiros - MLP	0,00	0,00
*	**117.151,76**	**1.517.152,76**
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
23111+23211-Empréstimo por dívida titula	0,00	0,00
23112+23212-Emprést. por dívida n titula	0,00	0,00
269-Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221-Fornecedores, c/c	142.005,70	250.069,05
228-Fornecedores -facturas recepção conf	0,00	510,83
222-Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00
2612-Fornecedores de imobilizado -Título	0,00	0,00
252-Credores por execução do orçamento	0,00	0,00
219-Adiantam. de clientes, contrib e ute	0,00	0,00
2611-Fornecedores de imobilizado c/c	273,65	14.995,52
24-Estado e outros entes públicos	250.062,34	216.513,97
266-Prestações sociais	40.452,63	0,00
262+263+267+268-Outros credores	81.004.443,57	46.644.530,58
*	**81.437.237,89**	**47.126.619,95**
Acréscimos e diferimentos:		

IGFSS PASSIVO

Dados atuais 12.05.2006 12:29:22

Instituto de Gestão Financeira e Segurança Socia, I.P.

Balanço em 31.12.2005

5. BALANÇO - PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade monetária: EUR

Navegação
Empresa
# # #

Item de balanço	2005	2004	
273-Acréscimo de custos	77.991.030,17	90.794.060,97	
274-Proveitos diferidos	270.708.274,90	201.353.912,76	
*	348.699.305,07	292.147.973,73	
Total do Passivo	430.253.694,72	340.791.746,44	
Total dos fundos próprios e do Passivo	2.708.862.065,36	2.519.148.110,08	

O Director

Em 12 de Maio de 2006

O Conselho

Em 12 de Maio de 2006

Joaquina Franco

Anexo II

Demonstração de Resultados

Instituição: Inst Gestão Financ SS, IP
Ano: 2005

6 - Demonstração de Resultados

Unidade Monetária: EUR

POCISSSS	Custos e Perdas	Exercício N		Exercício N-1	
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	151.361,49	151.361,49	232.927,95	232.927,95
62	Fornecimentos e serviços externos	6.484.718,38		7.557.337,40	
64	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	10.013.611,40		20.789.887,29	
643+648	Encargos Sociais:				
	Pensões	21.642,56		121.540,93	
	Outros	1.228.510,07	17.748.482,41	2.431.789,95	30.900.555,57
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	17.166.394.067,25	17.166.394.067,25	16.027.712.004,37	16.027.712.004,37
66	Amortizações do exercício	402.529,51		1.900.609,65	
67	Provisões do exercício	952.237,07	1.354.766,58	664.491,35	2.565.101,00
65	Outros Custos e perdas operacionais	4.054.652,00	4.054.652,00	3.451.373,28	3.451.373,28
	(A)		17.189.703.329,73		16.064.861.962,17
68	Custos e perdas financeiras		1.280.653,28		736.257,87
	(C)		17.190.983.983,01		16.065.598.220,04
69	Custos e perdas extraordinárias		86.619.801,53		168.461.097,45
	(E)		17.277.603.784,54		16.234.059.317,49
88	Resultado Líquido do exercício		171.743.803,86		332.292.491,41
			17.449.347.588,40		16.566.351.808,90

Instituição: Inst Gestão Financ SS, IP
Ano: 2005

6 - Demonstração de Resultados

Unidade Monetária: EUR

POCISSSS	Proveitos e Ganhos	Exercício N		Exercício N-1	
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	7.522.007,05	7.522.007,05	5.436.823,09	5.436.823,09
72	Impostos e taxas	11.365.134.428,96		10.829.918.004,81	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	424.801,05		858.693,03	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742+743	Outras	5.921.849.596,88		5.338.101.688,88	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	2.005,53	17.287.410.832,42	7.415,76	16.168.885.802,48
	(B)		17.294.932.839,47		16.174.322.625,57
78	Proveitos e ganhos financeiros	21.254.716,47	21.254.716,47	18.049.506,68	18.049.506,68
	(D)		17.316.187.555,94		16.192.372.132,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários	133.160.032,46	133.160.032,46	373.979.676,65	373.979.676,65
	(F)		17.449.347.588,40		16.566.351.808,90

Resultados Operacionais: (B) - (A) = 105.229.509,74
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) = 19.974.063,19
Resultados Correntes: (D) - (C) = 125.203.572,93
Resultados Líquidos do Exercício: (F) - (E) = 171.743.803,86

O Director

Em 12 de Maio de 2006

O Conselho

Em 12 de Maio de 2006

Joaquina Francisco